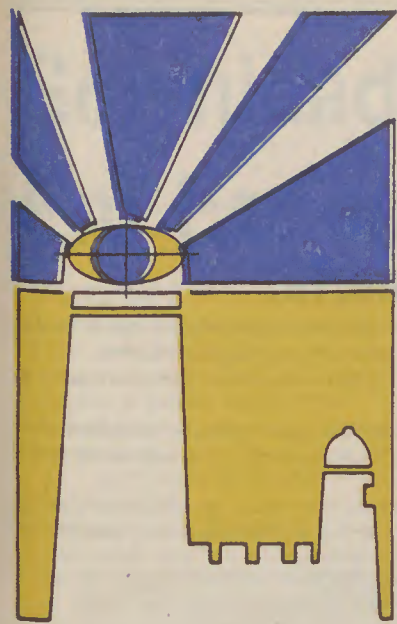




farol de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

DIRECTOR: BERNARDINO AMÂNDIO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO I - Nº7- 14 MAR - 1991

A Odisseia Emocionante Da Lampreia

Quando, por estes primeiros meses do ano, até ao ressurgir da primavera, as pessoas se deslocam, às vezes de longas paragens, para apreciar o prato delicioso da lampreia, na diversidade de tratamentos com que a sempre opulenta cozinha portuguesa tão bem a tempera, bem longe está do que foi a apaixonante odisseia do seu nascimento, da vida e da morte.

Na história de Esposende e do seu rio está gravado em letras de ouro todo este ciclo que se alonga por alguns anos, após uma viagem mais longa, por todo o Atlântico. Nestes 3 meses, de Janeiro a Março, processa-se a desova, o mais que é possível a montante da foz dos rios nortenhos, por sobre um mundo interminável de ratoeiras que o homem lhe prepara para a sua captura, como a do cerco em estacada que praticamente tapa o rio de margem a margem.

Na foz, podem logo ter um mau encontro com a fiska atilada de muitos pescadores que ao longo dos molhes ou de barco, no leito pouco profundo, com muita argúcia as caçam, sem dó nem
Cont. na pág. 6



A Estacada para a pesca da lampreia junto a Fao

Turismo Chave de Desenvolvimento

O Turismo é de facto chave de desenvolvimento no nosso concelho.

Esposende é lugar de vastas e deslumbrantes dádivas da natureza: A beleza natural da sua geografia; a suavidade do seu clima; a flora espantosamente verde depositam em si condições do sucesso turístico, isto é, a conquista e sedução a muitas e desvairadas gentes.

As condições naturais foi Deus quem nos deu, ao homem compete saber aproveitá-las.

Em Esposende houve alguém que entre os anos 50 a 60 deu o impulso principal para o arranque desse aproveitamento das condições naturais: António Costa Leme, presidente da Câmara durante o período atrás referido, foi esse alguém que criou a zona do turismo Esposende/Ofir, foi ele que soube antecipadamente preparar os caminhos para que a chave de desenvolvimento pudesse ser descoberta e accionada.
Cont. na pág. 6

União

por Armindo R. Duarte

Numa revista de costumes locais levada à cena em 1955 havia um quadro alusivo ao «Porto de Mar».

Subido o pano de boca via-se ao fundo um cenário tendo como motivos: um lugre a entrar a barra; um outro que navegando a meio do rio a demandava em direcção ao mar e, na sua parte inferior, os estaleiros em plena laboração.

A meio de cena um velho pescador adormecido sonhava, em voz alta, fazendo a apologia da linda manhã com que a Natureza brindava a nossa terra, identificava os lugres em questão e desviando o seu olhar para os estaleiros bendizia a felicidade que respirava toda a Esposende.

Ao acordar (entretanto o cenário existente era sobreposto por um outro com o estado actual -1955- da barra, cais do Bilhano semi-desfeito, rio assoreado e sem estaleiros), fica espantado perante o quadro que se lhe apresenta e conclui ter estado a sonhar. Neste meio tempo havia entrado também em cena um indivíduo ainda novo que ouviu o sonho do velho pescador, confirmando-lhe que realmente se tratava de um sonho.

O bom do velho pescador diz-lhe então que o seu sonho não era uma ilusão, mas sim, uma visão do passado esposendense e perante o pasmo, ou incredulidade do seu ouvinte, vai-lhe dizendo que Esposende já foi terra importante sob os aspectos marítimos.
Cont. na pág. 4

SUMÁRIO

História
Trágico Marítima
de Esposende
No século XVII

pág. 10

Desporto

pág. 9

Artes
E Letras

pág. 5

Esposende
Em Notícia

pág. 2

Cartas
ao Director

pág. 2

O Concelho
Em Notícia

Antaspág. 7
Apúlia.....pág. 7
Gemerespág. 7
Marinhaspág. 8

Espectáculos

Pág. 3

Breves Notícias
Pessoais

Pág. 2

Palestra no Rotary

Pág. 4

Marés- Amplitude

pág. 3

Esposende em notícia

Cartas ao Director

Do senhor Engº João Pereira de Barros recebemos, com o pedido de publicação a carta seguinte:

Prezado Director

A recente entrevista do Sr. Presidente da Câmara de Esposende ao Farol de Esposende, leva-me a escrever estas linhas com o objectivo de, por um lado, saudar as iniciativas deste novo executivo, e, por outro, chamar o seu a seu dono.

Assim, apraz-me verificar, como esposendense que sou, uma inegável lufada de ar fresco, traduzida no arranjo dos jardins das principais povoações do concelho, bem como nas fardamentas novas do pessoal externo, num esforço louvável de apontar à sociedade quem são e o que fazem os trabalhadores camarários.

Queria também felicitar o Sr. Presidente pela promessa do breve arranjo da zona ribeirinha, lembrando somente que, não fora a politiquice partidária, ter-se-ia podido iniciar a execução do plano existente, nomeadamente o estaleiro naval e a praia de marés, ainda em 1989!

Verifico ainda, e com alegria, que se pretende «arrumar» a «domus municipais», na expectativa de que os prazos para atendimento dos munícipes e deferimento dos projectos venham a ser drasticamente reduzidos, já que com a «desarrumação» do executivo anterior os munícipes eram atendidos como pessoas, e os seus projectos resolvidos dentro dos prazos legais. Oxalá essa desarumação anterior venha a servir de paradigma à actual arrumação pois, como diz o nosso povo quando mal nunca pior!...

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.000\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1º de Dezembro, telefone 961103.
4740 Esposende

«Farol de Esposende» Quinzenário

Colaboradores:

Altamiro Almeida Marques
Anselmo Fonseca
Dr. António Nogueira
Prof. Armando M. Henriques
Armindo da Rocha Duarte
Dr. J. Bernardino Amândio
Dr. José Cândido Vinha Novais
José Sousa Felgueiras
Dr. J. Marques Regado
T.º Luís Gonzaga A. Coutinho
Dr. Mário Leitão
Dr. Mário Vale Lima
Dr. Manuel Alves Coutinho
Manuel Bernardo Santa Marinha
Manuel António Monteiro
Nereides Martins
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Virgínio Sá

Propriedade: Forum Esposende,
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Empresacoop -
Rua Bernardo Sequeira
Telefone 79850

Apartado 77 - 4700 Braga

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem média: 2.000 exemplares

Esperemos que assim seja.

Não posso deixar também de salientar as inúmeras obras que se têm vindo a executar por todo o concelho, bem sejam no abastecimento de água, ou no saneamento, ou ainda nas estradas municipais, as quais curiosamente, correspondem na sua grande maioria a projectos encomendados ou realizados no anterior executivo e que, por tricas partidárias da anterior «maioria 3+1», não puderam ser concretizados em obras prejudicando-se assim os interesses e o desenvolvimento concelhio.

Aliás, iremos ainda certamente assistir ao lançamento de muitas obras, reivindicadas pelo actual executivo, que de facto estavam previstas pela anterior presidente, como a estação de tratamento de água do Marachão a remodelação da rede de águas dos centros urbanos de Esposende, Fão e Apúlia e tantas outras que, infelizmente não puderam ser concretizadas, pelos mesmos motivos atrás referidos, mas que pelo menos servirão para obter para Esposende mais de um milhão de contos das verbas do jogo, graças aos esforços da D. Laurentina Torres.

Termino, prezado Director, reiterando as minhas felicitações ao actual executivo, pela originalidade das suas iniciativas e projectos, na expectativa de que venham a ser chamados a colaborar neste grande desenvolvimento os bons técnicos do nosso concelho à beira mar plantado, sem que haja necessidade de recorrer à importação «de técnicos do interior, quantas vezes de duvidosa qualidade.

Acceite, Sr. Director, os meus cumprimentos,

Esposende, 28 de Fevereiro de 1991
João de Barros

Falecimentos



José Inácio Terra de Sá

No passado dia 24 de Fevereiro, faleceu no Hospital de Fão onde se encontrava internado o Senhor José Inácio Terra de Sá, com 81 anos de idade e por muitos anos conhecido agente bancário e comerciante de Esposende.

Estava casado com a Senhora D. Maria Rosa Pereira Terra Sá e era irmão das Senhoras D. Maria Edwiges, D. Maria Margarida e D. Maria Eunice Terra de Sá e do Senhor João Alberto Terra de Sá, já falecido e cunhado da Senhora D. Aurora Martins de Sá e dos Senhores Boanerges e Acácio Alves da Cunha.

Era tio dos Senhores Engº António Paulo de Sá Cunha, sr. Fausto Sá da Cunha, Carlos Alberto Sá da Cunha, Prof. D. Maria Natália Martins de Sá Ribeiro da Quinta, D. Maria de Fátima Martins de Sá e dos meninos Rui Manuel, Jorge Miguel, Hugo Homem, Luís Miguel, Manuel João, Cláudia, Rita e Ana Margarida.

Após Missa de corpo presente foi sepultado em jazigo de Família do Cemitério Municipal de Esposende.

Continua na 3ª pág.

Uma palestra

No Rotary Club de Esposende

Num ambiente que de há muito vem sendo caracterizado por simpatia e muito salutar convívio, com a presença de inúmeros companheiros, senhoras e senhores do concelho de Esposende e representações rotárias de outros concelhos mais uma palestra de muito particular interesse pela novidade dos assuntos pode ser escutada pelos presentes.

Foi palestrante o Director da Estação Radiogoniométrica Almirante Ramos Pereira, de Apúlia, Comandante Pinto Basto que fluentemente descreveu a história da instalação da Estação que dirige, com exaltação da figura do Almirante Ramos Pereira, notável pioneiro e introdutor de muitas das técnicas que apoiam as radiocomunicações.

Com a exibição de diapositivos e diagramas esclarecedores, e dados históricos muito ficou a saber-se deste importante polo de rádio que escolheu o concelho de Esposende e a Apúlia em particular para centro das suas actividades de apoio à navegação marítima e aérea. Prestou-se, no final em que foi muito ovacionado, a alguns esclarecimentos por parte do Comandante Pinto Basto.

A Direcção do Rotary Club de Esposende, representada pelo Dr. José Alberto da Costa e Silva, são devidos os agradecimentos pelo convite feito à Direcção do Forum Esposendense que se fez representar através do seu Presidente.

Pintor Villares Pires

Foi com prazer que tivemos conhecimento de que foi adjudicada ao pintor Villares Pires a maquete destinada à urbanização da margem direita do rio Cávado, de frente a Esposende.

Villares Pires, a quem devemos o design do título deste quinzenário, bem como da página de Artes e Letras e de um contributo generoso para o próprio design da paginação, é artista de dedicado gosto pelo que muito poderemos esperar para a solução de um problema decisivo para o futuro de Esposende, já altamente prejudicado por muito lamentáveis administrações autárquicas.

Cartas ao Director

Abrimos na passada quinzena a possibilidade de publicarmos cartas dirigidas ao director do jornal, com reclamações, actos tidos como injustos, queixumes da mais diversa índole. Chegaram-nos cartas, mas lamentavelmente anónimas. Algumas visam o que supõem tratar-se de erros, de desvios na acção autárquica, que até não se afastaram de alguns casos de pontos de vista que patrocinamos. Mas cartas anónimas são indignas, repugnantes! Lixo com elas.

Partido Socialista - Esposende

Dr. Juvenal Silva Assume liderança

Após diligentes conversações entre diferentes tendências no seio na Secção Concelhia do Partido de Esposende, registou-se, finalmente, consenso, e uma única lista foi submetida a sufrágio entre os militantes socialistas do concelho.

Deste modo, o anterior Presidente da Comissão Política, Manuel Baptista de Oliveira (Morais), integrou agora a mesa da Assembleia Geral, secretariando, com o veterano João Rodrigues Vilarinho, aquele órgão do qual, continua a presidente, o Dr. Armando Saraiva, de Fão.

O Secretariado integra já alguns militantes da nova vaga, isto é, aderentes que alinharam em torno da candidatura do Dr. Juvenal Silva nas últimas eleições autárquicas. Assim, para aquela estrutura dirigente, foram eleitos os

Uma simpática oferta

Já se encontra a decorrer a sala de reuniões do Forum Esposendense e sede do Farol de Esposende um belo quadro oferecido pelo seu autor o Pintor Hans Heins Korber.

Tendo como fundo o edifício do Salva Vidas, deixa em primeiro plano um aspecto da movimentada feira quinzenal.

São contributos que muito sensibilizam e tanto mais quanto a iniciativa parte de um artista que entre nós se radicou, preso às belezas naturais de Esposende e gravando na tela muitos dos seus recantos que ficarão para a posteridade.

Está na linha de preocupações deste semanário entrevistá-lo em breve, escutando nos seus anseios, nas suas preocupações e nos muito sonhos que não deixará de ter quanto ao rico mundo das belas-arts a que se dedica com tanto carinho.



Breves notícias pessoais

Nascimento

Numa clínica do Porto, deu à luz uma criança do sexo masculino a senhora D. Maria Emília Mariz Figueiredo, esposa do senhor Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Apresentamos ao feliz casal os nossos parabéns e as maiores felicidades para o bebé.

Em tratamento

Já regressou de Londres, onde se submeteu a tratamento a Senhora Drª Maria de Lurdes Bettencourt Rodrigues de Sá e Cunha, esposa do Senhor Engenheiro António Paulo de Sá e Cunha, Presidente do Concelho de Fundadores do Forum Esposendense.

No Hospital de S. João, no Porto, submeteu-se a melindrosa intervenção cirúrgica a senhora Profª D. Maria da Piedade Vieira

de Almeida Rebelo, esposa do Senhor José António das Dores Rebelo, colaborador da Fábrica Lionesa, de Leça do Balio.

Vítima de grave acidente, em Nabais, deu entrada no Hospital de S. João, no Porto o Revº do Pároco de Aver-o-Mar Manuel C. Neiva, natural de Marinhãs, deste concelho. Porque o seu estado inspirava cuidados, foi imediatamente submetido a intervenção cirúrgica.

A todos os enfermos desejamos o mais rápido restabelecimento.

Festa da Primavera

Anima região do Turismo do Alto Minho

O mês de Março tem programa vastíssimo de animação de região do Turismo do Alto Minho (RTAM) de que faz parte integrante o concelho de Esposende.

Durante os fins de semana do mês da primavera haverá pontos de encontro e festividades para o forasteiro e não só, conhecer e apreciar.

Assim, o «Domingo da Lampreia», ciclóstomo «adorado» e «celebrado» nas cozinhas e restaurantes da Região, conhecerá maior incidência festiva nos concelhos de Esposende, Ponte de Lima e Monção.

Esposende tem programado para o dia 17, um concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas), pelas 14.30 horas, seguindo-se um Festival Folclórico no Largo Rodrigues Sampaio. Ao mesmo tempo estará patente uma exposição de vidro pintado de Regina Mateiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Nos dias 28 e 30 as cerimónias da Semana Santa constituirão cartaz de grande vulto na região, onde as seculares cerimónias mostrarão mais uma vez a quem nos visitem a tradicional e piedosa forma de sentir e viver a Paixão de Cristo na vila de Esposende. Um concurso de montras alusivo à quadra será também levado a efeito nesses dias. Destacando-se motivos integrantes nas procissões nocturnas da Paixão do Senhor (Quinta-Feira) e Entero do Senhor (Sexta-Feira Santa).

Armando Marques Henriques

Solenidades da Semana Santa Espectáculos

Em Esposende

Seguindo uma já velha tradição, uma vez mais serão levadas a efeito as Solenidades da Semana Santa em Esposende, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e Comissão de Turismo do Alto Minho.

No seu vasto programa estão inseridos os seguintes actos:

DOMINGO DE RAMOS

24 DE MARÇO

9,30 horas - Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a BÊNÇÃO DOS RAMOS, seguindo-se a PROCISSÃO para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10 horas - Celebração da Missa seguida de: **PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS**

QUARTA-FEIRA SANTA

27 DE MARÇO

Confissões e Comunhão Pastal.

21, 15 horas **PROCISSÃO DE VELAS**

Com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a

VIA-SACRA

Com a participação activa dos Jovens e o povo desta Vila.

QUINTA-FEIRA SANTA

28 DE MARÇO

17 horas - Liturgia das Horas e MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR

ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

21, 45 horas - Sairá da Misericórdia, após o SERMÃO DO PRETÓRIO pelo Rev.º P.º Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga, a PROFISSÃO DO ENCONTRO

com o respectivo Sermão, pelo orador, se as condições do tempo o permitirem.

Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas de Vila recolhendo novamente à Matriz para o SERMÃO DO CALVÁRIO pelo orador já referido.

SEXTA-FEIRA SANTA

28 DE MARÇO

15,30 horas - Liturgia das Horas e SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR.

constituída pelo

Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia

21,30 horas - Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquite e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz, haverá o SERMÃO DO ENTERRO, pelo Re.º P.º José da Costa Araújo, de Braga, seguindo-se a

SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO

Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o SERMÃO DA SOLEDADE, pelo mesmo orador.

SÁBADO SANTO

30 DE MARÇO

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de JESUS no SEPULCRO.

23 horas: INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia.

(A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical).

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

31 DE MARÇO

8, 30 horas - Missa Paroquial, celebrada na Matriz.



9 horas: VISITA PASCAL - que será interrompida para a Missa do Meio-Dia e almoço recomeçando pelas 14 horas.

Ao recolher das CRUZES, haverá na Matriz, pelas 20 horas a MISSA VESPERTINA.

SEGUNDA-FEIRA

1 DE ABRIL

9,00 horas - Missa na Matriz, seguindo-se a procissão da recolha das Imagens de Nossa Senhora.

O Grupo Coral do Prof. César de Moraes, do Porto tem a seu cargo os cânticos litúrgicos das cerimónias de Quinta e Sexta-Feira, participando ainda a Banda dos Bombeiros de Esposende.

Para a 2ª quinzena do mês corrente o Cineze tem em cartaz a exibição dos seguintes filmes:

- Dias 16, Sábado e 17, Domingo: VAN DAMME IMPLACÁVEL, a grande aventura com Jean Claud Van Damme - M. 16 anos.

- Dia 16, Sábado, à meia noite: VIVA VANESSA TODA NUA, filme pornográfico com (Hard-Core) - M. 18 anos.

- Dia 23, Sábado e 24, Domingo: A CASA DA RÚSSIA, um romance policial da obra John Le Carré, com Sean Connery e Michelle Pfeiffer - M. 12 anos.

- Dia 23, Sábado, à meia noite: ESCÂNDALO SEXUAL, filme pornográfico (Hard-Core) - M. 18 anos.

- Dias 30, Sábado e 31, Domingo: FORÇA DELTA 2 - OPERAÇÃO ESTRANGULAMENTO, um filme de acção, emoção e suspense, com Chuck Norris - M. 16 anos.

Brevemente

os seguintes filmes:

- UM POLÍCIA NO JARDIM ESCOLA

- 3 HOMENS E UMA MENINA

- NÃO MEXA COM A MINHA FILHA

- ARACOFobia

Novas Secções

No Farol de Esposende

Com objectivo de se tornar num jornal cada vez mais útil à população do concelho e aos nossos assinantes em particular, vamos tomando a iniciativa de criar novas secções, com a abertura de um cada vez mais vasto leque noticioso. Para já têm início as seguintes secções:

- PROGRAMA DOS ESPECTÁCULOS

- NOTICIÁRIO DE ÍNDOLE SOCIAL E

PESSOAL RELATIVO AOS NOSSOS AS-

SINANTES

- INFORMAÇÃO QUINZENAL DAS MARÉS DESTINADA AOS HOMENS DO MAR E DESPORTISTAS NÁUTICOS

- HORÁRIO DAS MISSAS

Estamos entretanto receptivos a qualquer outra iniciativa do género que nos seja proposta pelos nossos assinantes, razão pela qual este jornal tem a justificação da sua existência.

O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ À VENDA NA TABACARIA CINE.

Tabela das Marés para Esposende

MARÇO

	Hora	Altura		Hora	Altura
14	1 42	3.3	23	1 48	1.2
QUI	7 52	0.9	SAB	8 14	2.8
	14 3	3.2		14 16	1.4
	20 1	0.9		20 48	2.9
15	2 15	3.4	24	3 24	1.3
SEX	8 23	0.8	DOM	9 50	2.7
	14 35	3.4		15 53	1.5
	20 34	0.7		22 23	2.9
16	2 48	3.6			
SAB	8 55	0.8	25	4 59	1.2
	15 7	3.5	SEG	11 18	2.8
	21 7	0.6		17 20	1.4
				23 41	3.1
17	3 22	3.6	26	6 8	1.1
DOM	9 27	0.5	TER	12 22	3.0
	15 41	3.5		18 22	1.1
	21 42	0.6			
18	3 57	3.6	27	0 39	3.3
SEG	10 2	0.5	QUA	7 0	0.9
	16 16	3.5		13 10	3.2
	22 19	0.6		19 10	0.9
19	4 34	3.6	28	1 27	3.5
TER	10 38	0.6	QUI	7 43	0.7
	16 53	3.5		13 52	3.4
	22 59	0.7		19 51	0.7
20	5 15	3.4	29	2 8	3.6
QUA	11 18	0.7	SEX	8 20	0.6
	17 35	3.3		14 29	3.4
	23 44	0.8		20 29	0.6
21	6 1	3.2	30	2 45	3.6
QUI	12 4	0.9	SAB	8 54	0.6
	18 23	3.1		15 4	3.5
				21 5	0.6
22	0 37	1.0	31	3 21	3.6
SEX	6 58	2.9	DOM	9 26	0.6
	12 59	1.2		15 38	3.5
	19 25	3.0		21 39	0.6

Falecimentos

Emídio Ferreira Moraes

Após doença prolongada, faleceu no passado dia 1 de Março, em Fão, o Senhor Emídio Ferreira Moraes, de 78 anos de idade e casado com a Senhora D. Maria Augusta Mendanha Gomes Pires Moraes. Era pessoa de muito nobres sentimentos.

Era pai das senhoras Dr.ª D. Ludovina Maria Pires Moraes Lobarinhas Garrido, Dr.ª D. Zélia Maria Pires Moraes da Silva Mota, D. Maria de Fátima Pires Moraes da Costa e D. Maria Augusta Pires Moraes e sogro dos Senhores José Lobarinhas Garrido, Norberto Manuel Pereira da Silva Mota e Manuel Joaquim Branco da Costa.

Foi rezada Missa de corpo presente, sendo sepultado no Cemitério de Fão.



António Ramires de Jesus Nibra

No passado dia 1 de Março, faleceu o Senhor António Ramires de Jesus Nibra de 79 anos de idade, casado com a Senhora D. Maria da Silva Pinto e pai das senhoras D. Maria de Fátima, D. Júlia Augusta e dos Senhores António Pinto e José Casimiro Pinto de Jesus Nibra.

O falecido António Ramires era natural da freguesia de Cachopo, Tavira, no Algarve de onde era também natural seu pai, o velho Ramiro aqui chegado talvez no declinar da vida marítima esposendense.



Cont. da 2ª pág.

D. Maria Alvarina de Lemos, vulgarmente conhecida por «Maranhona», viúva do Rogério Eiras Afonso.

O seu funeral realizou-se no dia 26, da Capela da Misericórdia para o Cemitério de Esposende.

A todas as Famílias em luto, apresentamos as nossas muito sentidas condolências.

Horário das Missas

Embora não tenhamos ainda podido dispor dos horários das Missas que são rezadas em Esposende, o que faremos a partir do próximo número, podemos desde já informar que aos domingos o horário é o seguinte: Manhã: às 8, na Misericórdia, às 10, 12 e 19 horas na Matriz.

O Partido Comunista Português

Da Comissão Concelhia de Esposende do P.C.P. recebemos a carta, relativa às comemorações de 70º Aniversário em Esposende que passamos a transcrever: No dia 6 de Março de 1991, o Partido Comunista Português comemorou 70 anos da sua fundação.

Setenta anos de vida. Setenta anos de luta.

Neste ano e 1991 em que comemora o seu 70º Aniversário o PCP, apresenta ao Povo Português um Projecto Político de Alternativa Democrática para o governo e para a política de direita.

O PCP renova as suas propostas de entendimento e convergência a todas as forças democráticas sublinhando que só esse entendimento, no respeito pela identidade própria, oferece garantias de assegurar a derrota da direita e criar condições para a constituição de um Governo Democrático com uma política Democrática.

Os Comunistas Portugueses orgulham-se do seu passado, do seu amor à liberdade, da sua fidelidade aos interesses da classe operária, dos trabalhadores, do povo.

Programa das comemorações realizadas em Esposende

Dia 9 de Março (sábado) - Restaurante Sport (Fão) 20, 00 horas - Jantar de Confraternização

22, 00 horas - Sessão Comemorativa dos 70 Anos do P.C.P. com a presença de um Dirigente do P.C.P.

Esposende, 28 de Fevereiro de 1991.

A Comissão Concelhia de Esposende do P.C.P.

Centro de Apoio à Juventude de Esposende

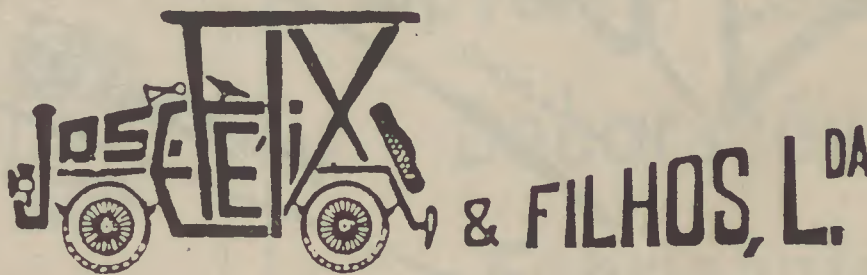
Encontra-se em Esposende um «Centro de Apoio à Juventude», no Largo Dr. Fonseca Lima (por cima da Caixa Geral de Depósitos).

O centro está à disposição de quantos o desejam contactar, todos os dias de segunda a sexta-feira, das 8.30 às 11 e das 14 - 16.30.

A principal finalidade é resolver certos problemas que afectam a juventude.

A sua missão centra-se principalmente no aspecto informativo nomeadamente na procura de Cursos de Formação Profissional, Cursos Superiores, Campos de Férias e na venda do Cartão Jovem.

José Félix & Filhos, Lda.



VENDAS E SERVIÇO



STAND E OFICINAS: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 - TELEFS. 631050-631072 - TELEX: 27449 AVAUTOP - 4480 VILA DO CONDE

STAND FILIAL 1: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 - TELEF. 624914 - 4490 PÓVOA DE VARZIM

STAND FILIAL 2: LARGO DO TRIBUNAL - TELEF. 962273 - 4740 ESPOSENDE

STAND FILIAL 3: QUINTA DO APARÍCIO, 26 - TELEF. 814560 - 4750 BARCELOS

Maria Alvarina de Lemos

Com 70 anos de idade, faleceu a Senhora

União

Cont. da 1ª pág.

timo, comercial e de construção naval, onde navios aqui construídos sulcaram os Oceanos em todas as direcções. Que pelo seu porto de mar saíam mercadorias não só para portos nacionais, mas também estrangeiros, assim como entravam mercadorias para Esposende e outras terras do interior.

Tal explicação motivou a que o seu interlocutor lhe tenha perguntado: tendo Esposende sido assim uma terra tão importante como foi possível chegar ao estado actual?

Obteve como resposta que tal só foi possível pela desunião dos filhos de Esposende originando desleixo e abandono por tudo. Que o assoreamento da barra por acção do mar foi impedindo a entrada e barcos de razoável calado; que o mar foi completando a sua obra com mais assoreamento e desmantelando aos poucos o cais do Bilhano; o rio por sua vez foi também assoreando originando assim a cessação das diversas actividades até à sua completa extinção, levando ao desemprego muitos chefes de

por Armindo R. Duarte

família. A classe piscatória por sua vez também começou a sentir os efeitos daquele desleixo. Que aos males com que a Natureza ia afectando Esposende ninguém reagia, procurando providências constantes e de forte valimento e não talvez ténues como seriam - mais com a intenção de se mostrar que algo se fazia do que com a convicção de que deveria ser feito junto das Instâncias Superiores. Isto, segundo o seu entendimento, pelo factor desunião. Terminava o velho pescador dando-lhe um conselho e simultaneamente um apelo: és novo e nos novos é que está a esperança dos mais idosos: lembra-te da parábola dos vimes; faz as pazes com os teus irmãos esquecendo mal entendidos passados e todos unidos podereis dar a esta terra a importância que já teve e mais aquela a que aspirais.

Tratava-se de quadro revisteiro e como tal com os seus exagêros.

Para a decadência de Esposende uma certeza há: assoreamento da barra e rio.

É certo que a legislação, e bastante, para remediar os males do rio Cávado não faltou, mas dificuldades diversas a que se juntou posteriormente a financeira do próprio Estado foram prote-lando as obras que se impunham, chegando a um ponto em que com o advento do caminho de ferro (novo meio de transporte importante) e a própria decadência a que Esposende chegou não justificava, aos olhos dos Governantes, já as obras que se impunham por a sua rentabilidade ser, pode dizer-se, nula.

Seria então, assim o pensamos, a hora

dos Esposendenses de então, uma vez ter acabado o acesso que lhe tinha proporcionado uma grande prosperidade, deixarem de olhar somente para o mar e volverem também os olhos para o interior, em atenção ao progresso que se adivinhava e avizinhava, envidando todos os esforços, numa acção conjunta, para o caminho de ferro passar a servir Esposende.

Mas também pensamos que o desânimo teria invadido todos, deixando-os inertes, sem vontade própria, conformados com os desígnios que se abateu sobre a sua terra, incapazes portanto de reacções, a que não seria estranho o comodismo de uns, em contraste com o pouco, ou nulo valimento de outros, o que impediria os mais afoitos de qualquer acção positiva, dada a escassez do seu número, logo condenada ao insucesso.

Estará talvez aqui o pensamento do velho pescador quando se refere à desunião dos filhos de Esposende.

Cremos tratar-se de uma velha «pecha» que ainda hoje se mantém: um certo alheamento e distanciamento pelas coisas da terra, esperando que os outros façam aquilo que a todos compete.

Porque tudo tem um fim, fica em nós a esperança que algum dia, que desejamos seja muito em breve, aquele alheamento e distanciamento desapareçam e então todos juntos e unidos como um só lutaremos pelo desenvolvimento e prosperidade da terra em que nascemos, legando aos vindouros o exemplo da União.

Este, o nosso desejo!

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas setenta e quatro verso e seguintes do livro de notas deste Cartório número QUARENTA E OITO-C, de Escrituras Diversas, CECILIA FERNANDES PEREIRA, solteira, maior, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende e nela também residente no lugar de Eira de Ana, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem de um prédio urbano que consta de casa térrea com a área coberta de sessenta e oito metros quadrados e logradouro com a área de quarenta e um metros quadrados, no lugar de Eira de Ana, da indicada freguesia de Palmeira, a confrontar pelo norte com Manuel Fernandes da Cruz, pelo sul, nascente e poente com Estradas, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número onze mil setecentos e trinta e oito, a folhas cento e oitenta e sete do livro B-número trinta, mas sem qualquer inscrição em vigor e inscrito na «matriz» anteriormente digo «matriz» respectiva em nome dela justificante, anteriormente a mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 157, com o valor patrimonial de mil setecentos e cinquenta e quatro escudos e no declarado de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, a outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

E CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

Rasurei «concelho de» declarou» de «patrimonial» declarado» sempre «se tem» «de «Conservatória «presta» fiz».

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS DEZANOVE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1.º AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL,
Manuel Gomes Soares

Leia, Assine

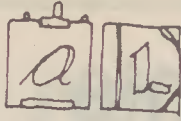
e

Divulgue

«Farol, de Esposende»



Distribuidor:
Rigor e Irmão Lda.
Castelo do Neiva



Antas e Letras

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá

O Menhir de S. Paio de Antas

Num pequena elevação de terreno na freguesia de S. Paio de Antas encontra-se um **menhir** (ou **menir**), espécime raro da arquitectura megalítica no norte de Portugal. Fincado no solo, aí permaneceu durante milénios e escapou intacto até aos nossos dias.

O **menhir**, termo de origem bretã que significa pedra longa («men» - pedra + «hir» - longa), integra-se num conjunto de monumentos construídos com pedras de grandes dimensões que, consoante a sua configuração e distribuição no solo, podem assumir diversas designações. Assim, designa-se de **menhir** um monumento constituído por uma simples pedra mais ou menos afeioada que de forma intencional, foi implantada verticalmente no solo; quando vários menhires se encontram dispostos em fila dá-se o nome de **alinhamento**, de **cromeleque** quando se encontram distribuídos em círculo. Este tipo de monumentos são característicos da cultura megalítica, da qual também fazem parte as **antas** ou **dólmenes**.

O megalitismo desenvolve-se no território português durante o neolítico, prolongando-se pelos períodos do cobre (Calcolítico) e do bronze. O Próximo Oriente é apontado como sendo o berço desta cultura. Na Europa um dos principais centros difusores parece ter sido o alto Alentejo, donde se terá espalhado por todo o litoral atlântico atingindo grande desenvolvimento na Irlanda, sul da Inglaterra e na Bretanha.

O menhir de S. Paio de Antas foi objecto de um estudo realizado pelo Dr. Carlos A. Brochado de Almeida («o menir de S. Paio de Antas», Antas - Esposende, Ed. da ARCA, 1979) do qual resultou a proposta de classificação que veio a ser consubstanciada com a sua integração no conjunto dos

Imóveis de Interesse público em 13-07-1976. Este monumento, constituído por um bloco de granito da região, de forma cilíndrica, tem, segundo

tanha - França). Não deixa de ser curioso que sendo este tipo de monumentos tão raros a norte do Douro, só no reduzido espaço do concelho de Espo-



o referido estudo, 1,65m de altura, 1,50m de diâmetro na base, 0,95 na cabeça e, está enterrado cerca de 35cm. A altura destes monumentos varia acentuadamente, sendo este exemplar um dos mais baixos que se conhecem. Enquanto uns não atingem 2m de altura, outros chegam a ultrapassar os 20m! (caso do «grand menhir brisé» na Bre-

sende estejam inventariados dois exemplares, este a que nos referimos e o seu congénere de S. Bartolomeu do Mar (situado a escassos metros das trazeiras da Igreja Paroquial) que, é também o mais próximo do mar que se conhece.

As escavações junto à base do menhir de Antas pelo referido investiga-

dor, não produziram elementos seguros para uma datação exacta deste monumento. No entanto, atendendo à sua tipologia pode atribuir-se-lhe uma idade muito próxima dos cinco mil anos.

O significado da erecção deste tipo de monumentos continua um enigma.

As várias teorias que têm sido avançadas apontam para interpretações bastante díspares que vão desde indicadores de sepulturas, memória de certos acontecimentos, delimitação de áreas de influência, culto à fecundidade, calendário solar, local de descanso da alma dos mortos e mesmo pára-raios. No caso vertente, a sua proximidade de uma área de grande riqueza arqueológica, nomeadamente vestígios de antas, poderá reforçar as teorias que o identificam como indicador de local de enterramento. Por outro lado, a sua vincada configuração fálica poderá servir de suporte aos que veem nestes monumentos um símbolo da fecundidade a que se associa uma preocupação de sobrevivência do grupo.

Qualquer que seja o seu significado, estas construções tão magestosas de granito, pressupunham, por certo, um esforço colectivo só possível numa sociedade organizada, à qual estará subjacente um forte espírito comunitário.

Após estes elementos de carácter descritivo, sugerimos ao leitor uma visita ao monumento. Para isso, deverá dirigir-se pela estrada municipal nº 546, que liga Antas a Forjães, e ao chegar à Igreja paroquial, num terreno que sobressai pela sua elevação, a escassos metros do ringue gimnodesportivo, aí,

encontrará este «belo espécimen da arquitectura megalítica».

Tudo seria muito mais fácil se houvesse um correcta sinalização indicativa do local onde está implantado o monumento. Assim, sugerimos aos serviços competentes da autarquia a colocação de placas sinalizadoras nos pontos mais adequados por forma a facilitar o itinerário ao visitante, uma vez que a placa existente não cumpre esta função. Creemos que seria também da máxima utilidade a colocação de um pequeno painel junto ao monumento que, de forma sumária, explique o essencial do seu significado. Julgamos mesmo que estas sugestões serão válidas para outros monumentos do concelho.

Heroísmos Soneto

Eu temo muito o mar, o mar enorme,
Solene, enraivecido, turbulento,
Erguido em vagalhões, rugindo ao vento;
O mar sublime, o mar que nunca dorme

Eu temo o largo mar rebelde, informe,
De vítimas famélico, sedento,
E creio ouvir em cada seu lamento
Os ruidos dum táfalo disforme.

Contudo, num barquinho transparente,
No seu dorso feroz vou blasonar,
Tufada a vela e n'água quase assente,

E ouvindo muito ao perto o seu bramar,
Eu rindo, sem cuidados, simplesmente,
Escarro, com desdém, no grande mar!

CESÁRIO VERDE



Hotel do Pinhal

OFIR - FÃO - TELEF. 961473/4

ADMISSÃO DE PESSOAL

Reabrindo após parte das obras efectuadas, o HOTEL DO PINHAL encontra-se em fase de admissão de pessoal, tendo ainda vagas para as secções seguintes:

RECEPÇÃO / PORTARIA - TELEFONE - MESA/BARES - ECONOMATO / CONTROLO
ANDARES - ROUPARIA / LIMPEZA

Preferência aos seus colaboradores habituais, bem como a jovens entre os 18 e os 25 anos. Admitimos ainda:

SECRETÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO
COM EXPERIÊNCIA DO CARGO

Condições com base nos salários oficiais e de acordo com a experiência. Propostas escritas, dirigidas ao nosso Departamento de Pessoal ou através dos telefones do Hotel.



Albino da Costa Lopes

Móveis - Estofos

Decorações

Fabricante

Fábrica: Barreiro - Rio Tinto
4740 Esposende

Exposição: Urbanização do Rio
4740 - Esposende
Telefone: 851301

A Odisseia Emocionante Da Lampreia

Cont. da 1ª pág.

piedade. E rio acima ainda surgem os mais imprevisíveis processos de captura, em zonas em que o rio estreita ou nas passagens dos açudes. A agravar este doloroso calvário da lampreia ainda o homem vai destruindo o seu habitat com a descarga e efluentes tóxicos e letais, o que ainda mais amplia a destruição desta espécie que tanto enriquece a gastronomia. Conhecida como ciclóstomo e pertencendo à família dos Petromizontídeos e mais particularmente das várias espécies do género petromizon, pode temer-se pela sua completa extinção, se o bom senso dos homens lhes não puder valer.

As que podem subsistir a este morticínio, quase que invisíveis entregam-se à milénios a uma muito longa viagem de milhares de milhas até ao mar dos sargaços, no Golfo do México, onde se reúnem às suas «camaradas» da mesma espécie, as que veem do norte, da América e do Canadá.

Em dois pormenores muito importantes as podemos distinguir: As lampreias da Europa tem pequenas diferenças anatómicas das americanas e enquanto estas demoram 3 anos desde o nascimento até à desova, aquelas demoram



A pesca à fiska na Foz do Cávado, em Esposende

cinco.

É que a viagem do Mar dos Sargaços, no Golfo do México até aos rios europeus, tem sensivelmente o dobro da distância para os portos americanos e canadianos e muitos milénios a caírem por sobre os instintos das lampreias proporcionou-lhes uma acomodação no tempo.

É de 5 anos esta viagem das lampreias europeias, depois de previsíveis vicissitudes que passam no mar até às muitas outras que as esperam nos rios.

Não é uma vida pacífica e até mesmo a poderemos considerar de alto risco, já que em vez de calorosa recepção no seu regresso, espera-as as muitas formas de tratamento em apoio à gastronomia por-

tuguesa.

Não será de esquecer, nesse momento solene em que se aprecia o arroz de lampreia ou a lampreia ensopada, lampreia à bordaleza ou fumada, senão mesmo de muitas outras formas a que a cozinha portuguesa tem o mérito da excelência, toda uma emocionante odisseia bem digna da homenagem que sempre lhe foi negada.

A lampreia pertence ao alfoz gastronómico do historial esposendense. Bem merece que a deixemos nascer em paz.

Bernardino Amândio

Turismo Chave de Desenvolvimento

Cont. da 1ª pág.

Foi trabalho de Pioneiro e como dizia o Prof. Dr. Mota Campos, António Costa Leme fez com que Esposende deixasse de estar de costas voltadas para a beleza que a envolvia, para isso se rasgou a maior Avenida do Concelho, a Avenida Marginal Eng. Arantes e Oliveira, para isso se apelou ao país e ao estrangeiro.

Nesse período não havia ainda «Lei das finanças locais», os financiamentos eram escassos, no entanto devido à perspicácia e dinamismo persistente, Costa Leme conseguiu convencer o governo a acreditar em Esposende. Vários membros do governo de então, mostrando à partida desconfiança, passaram de todo a acreditar, depois de terem sido convidados pela Câmara e visitar ao vivo as potencialidades do nosso concelho.

Foi mostrar ao Poder e ao país a necessidade que há no aproveitamento das riquezas naturais. A realidade foi convincente e assim Esposende/Ofir passou a ser um polo turístico em crescimento que hoje podemos testemunhar.

Hoje é conveniente e de muita justiça prestar homenagem à obra que Costa Leme impulsionou pois por vezes a memória dos povos é curta e por isso cai-se na ignorância, distorcendo a realidade.

Devemos conhecer o passado para entender melhor o surgimento do presente contínuo e assim sermos agentes de progresso e desenvolvimento. Esposende deve continuar a apostar nas suas potencialidades e sobretudo saber adaptar a acção humana com as leis da Natureza: O Desenvolvimento em equilíbrio ou seja, desenvolvimento ecológico. Todos nós o merecemos.

M. L.

Em Esposende

Em 1920 Era Assim

Nem mais nem menos! Exportado da Inglaterra para Portugal o arroz vai ser vendido a 4 tostões o quilo. Mas cuidado! Isto aconteceu em 13 de Março de 1921! Se hoje for ao seu merceiro não estranhe que custe 300 ou 400 vezes mais.

É custo de uma longa inflação, que jamais acabará.

A Cooperativa Esposendense

Para enfrentar a carestia de vida foi fundada uma Cooperativa, por acções, custando cada acção 1\$00.

Foi eleita a Direcção que tem como Presidente o Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, Secretário Senhor Filipe de Almeida Gomes e Tesoureiro o Senhor João de Freitas. Destina-se ao comércio de géneros alimentícios.

No passado, os esposendenses tinham preocupações com o bem estar dos seus concidadãos. Isto aconteceu no passado, não o esqueçamos!

As Solenidades da Semana Santa

Devido aos esforços dos Senhores Comandantes Tito Evangelista, Filipe Gomes e João Pereira, vão realizar-se este ano com grande brilhantismo as Solenidades da Semana Santa. Os sermões, a cargo de um muito conceituado orador, serão a expensas do esposendense Senhor Francisco da Rocha Gonçalves.

Eram assim sos esposendenses há 70 anos.

O Custo dos Jornais

Tendo em atenção o aumento do custo do papel, vão os jornais diários ter de subir o seu custo. O «Primeiro de Janeiro» já aumentou o seu custo para um tostão por número!

Que importância tinha um tostão naqueles recuados tempos de 1921! E o que vale hoje um tostão? Já desapareceram até do nosso sistema monetário.

O Preço dos Prédios Rústicos

Todos sabemos o quanto custa hoje um terreno, por pequeno que seja, mesmo com o espaço mínimo para a construção de um residência.

Pois em Março de 1921 encontravam-se anunciados para venda, nas Marinhas os seguintes prédios: Uma leira de lavradio na Agra de S. Sebastião, sítio do Campinho por 70\$00; Um cortelho de lavradio com cabeceiro de mato, no mesmo local por 300\$00. Qual será hoje o custo do metro quadrado no mesmo local?

Em busca de Professores

Pela 2ª vez é feito anúncio para concurso ao lugar para provimento de professor na sede deste concelho. Professores? Quem sabe deles?

Não era fácil encontrar professores para ocupar os lugares vagos. Os tempos mudaram e hoje para cada lugar da sede, muitos são a concorrer. Até parece que não pode haver lugar para analfabetos, pois mestres não faltam.

... E a Quadra da Semana

Saudade! - Tenho saudade,
Do tempo em que não sabia,
Que esta palavra «Saudade»,
Infelizmente, existia.

Em colaboração com a Rádio de Esposende - F. M. - 93,2. — B. A.



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO - que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas uma e seguintes, do livro de notas deste Cartório número QUARENTA E NOVE-C, de Escrituras Diversas, MANUEL GONÇALVES PEREIRA CARDANTE e mulher ANA MARTINS DA COSTA PEREIRA, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela também residentes no lugar de Guilheta, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios, situados na referida freguesia de ANTAS:

VERBA NÚMERO UM - Prédio urbano que consta de casa com dois pavimentos, com a área coberta de sessenta e um metros quadrados, dependências com sessenta e quatro metros quadrados e logradouro com a área de oitenta e seis metros quadrados, no lugar de Guilheta, a confrontar pelo norte e nascente com Joaquim de Sá, pelo sul e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.026, com o valor patrimonial de quatrocentos e trinta e dois mil escudos e no atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS:

VERBA NÚMERO DOIS - Cultura de sequeiro e videiras em ramada com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, no sítio do Quintal, a confrontar pelo norte com Joaquim de Sá, pelo sul, nascente e poente com caminho, também não descrito na mesma Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2.421, com o valor patrimonial de três mil seiscentos e sessenta e um escudos e no atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS;

VERBA NÚMERO TRÊS - Cultura de regadio, com a área de trezentos e dez metros quadrados, na Bouça da Areia, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Gonçalves Chasco (herdeiros) e outro, do nascente com herdeiros de Basílio Gonçalves Portela e pelo poente com Vitória Pereira, também não descrito na referida Conservatória e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 2.810, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e trinta e oito escudos: e no atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS; e

VERBA NÚMERO QUATRO - Cultura de regadio, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, no sítio do Espadanal, a confrontar pelo norte José Pereira Cardante, do sul com Manuel Alves da Cunha, do nascente com Manuel Gonçalves Lopes e do poente com caminho, também não descrito na referida Conservatória do Registo Pre-

dial e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.872, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e oitenta e oito escudos e no atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando-os e administrando-os, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimentos de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE AOS QUATRO DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º. Ajudante do Cartório Notarial.
Manuel Gomes Soares

O Concelho em notícia

APÚLIA

Por Anselmo Fonseca

Recordando... Janeiro/70

Casaram: os jovens apulineses, Carminda Dias Faria, e Cândido Augusto Eiras Filipe.

Regressaram: do Brasil, Adelino Dias Fernandes; do Canadá, Clemente Almeida da Silva, Dimas Rodrigues Leite, e Manuel Tomé Gonçalves Serra.

Faleceram: Domingos Gonçalves Souto, de 92 anos, de Paredes; Trindade Fernandes Ribeiro, de 84 anos, da Igreja.

Regressou de Angola, onde esteve em defesa da soberania, António Queiroga da Costa Faria. Foi recebido por seus pais com foguetes, arcos, festões...

Já anteriormente um outro irmão, regressado da Guiné, tivera festa idêntica.

Maio/70

Partiram para o Brasil: Manuel Martins, a esposa Maria de Lurdes Lopes do Monte, e os filhos.

Para o Canadá: Manuel Almeida da Silva, Clemente dos Santos Miranda, Adelina Tomé Gonçalves Serra, e Armindo de Almeida Boucinha.

D. Maria Emília M. Mariz Figueiredo

Esta nossa ilustre conterrânea, esposa do senhor Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, deu à luz, numa clínica da cidade do Porto, uma robusta criança do sexo masculino. A notícia foi recebida com muita alegria por toda a comunidade apulense, onde a D. Maria Emília é muito estimada e querida. Por isso, e também por que todos sabem que assim satisfaz um desejo (sonho) de 18 anos, que era ser mãe.

O D. "Sebastiãozinho", já é o terceiro da família, pois o casal Figueiredo já tinha adoptado (e perfilhado) dois jovens do sexo feminino e masculino.

Parabéns aos felizes papás e boa sorte para o neófito.

A Estrada da Colónia

Quem por lá passa fica desolado.

Covas, buracos, lombas, regueiras, lama!!!

E são só cerca de 300 metros, da Colónia do Padre David, à "Ramalha" daquela importante via de comunicação que estão naquele estado. Encostada às dunas, o mar a menos de 100 metros, com uma praia já muito procurada, merecia um pouco mais de atenção de quem tem o dever de olhar pelas coisas públicas. Se não se poder calcetar ou alcatroar neste ano, ao menos, enquanto não chega a sua hora, proiba-se o despejo de lixo nas suas bermas.

Aquilo, no verão, é motivo para ditos e críticas. E com alguma justiça.

A Praia das Pedrinhas

O mar continua a causar estragos (irreversíveis) nas dunas da Praia das "Pedrinhas". Dali, já foram arrastados pela fúria das ondas, muitos milhares de metros cúbicos de areia, que já mais regressarão. Em seu lugar, agora, estão aquelas pedras enormes, feias, levadas para lá pelo homem, para tentar sustentar o que ninguém consegue domar.

Mas a culpa não é do mar, ele apenas faz agora o que sempre fez. A culpa é do "esporão" e de quem o permitiu assim.

Largo da Senhora da Guia

Vai ser "roubado" nas duas partes do Largo da Senhora da Guia, na parte cimentada, espaço para a implantação de jardins. A ser verdade, a medida é boa e prática. Boa, porque aquela "sala de visitas" vai ficar mais verde, mais colorida, e mais agradável; prática, porque vai evitar os habituais joguinhos de futebol, ou as perigosas corridas de bicicletas.

Uma boa medida, que aplaudimos.

Mimosas

Quem passa, neste mês, na estrada da Bonança, tem de louvar a Natureza.

Aquilo é belo, no contraste de amarelo triste com o verde garrafa dos pinheiros.

Aquilo é grande, infundável, com a natureza, a cantar ali, hossanas à Primavera.

Tanta flôr, tanto perfume, tanta beleza!! E é nosso, aqui, ao sair da porta...

ANTAS

Para ter água do Município haja paciência!

Antas está pagando um preço muito alto para ter água de rua. As estradas dos lugares de Azevedo, Monte e Pereira foram praticamente destruídas e pela morosidade dos trabalhos, ficarão intransitáveis por muitos dias. O nosso repórter contactou alguns moradores e visitou o local das obras; "Será que para enterrar um tubo de aproximadamente quatro polegadas de diâmetro é necessário abrir 50 por cento da rua?"

O abastecimento de água à freguesia de Antas é um investimento co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o custo total da obra gira em torno de 51.894.969\$00, com a participação do Estado de 7.141.000 \$00. O prazo previsto é de 365 dias, e os serviços estão sendo executados pelo Empreiteiro Gomes do Monte. Segundo um funcionário do empreiteiro, os trabalhos estão num ritmo lento devido às condições climáticas, mas os trabalhos até agora executados estão dentro do plano de trabalho pré-estabelecido. A água que vai abastecer Antas vem de uma nascente famosa, situada entre Antas e Vila Chã, mais precisamente da Caixa Dágua.

Futebol

O Antas Futebol Clube facturou mais uma. Recebeu a visita dos Ceramistas da área de Barcelos, um grupo inexperiente, muito jovem e de pouco futebol. O Antas só quiz fazer quatro mas poderia ter marcado mais. Fez bem o grupo orientado pelo professor Fernando Costa. O adversário deve ser respeitado e o Antas sabe muito bem quando tem que jogar mais futebol.

Um exemplo disso foi a vitória sobre a poderosa equipa do Ribeirão, quando venceu por um a zero. Tarde fria, terreno molhado e um público reduzido o Antas alinhou com: Tó, Pedras, Ferreira e Zeca; João Barcelista, Paulo Novo e Raúl; José Luís, João Maria e Mocas. Técnico Fernando Costa.

Milho Viana mais barato

Com a presença do Presidente da

Câmara Municipal de Viana do Castelo Dr. Branco de Moraes, vereadores e Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, foi lançado o milho híbrido "Viana", resultado de uma pesquisa que durou 12 anos, numa acção conjunta da Hoechst Portuguesa e do "Instituto Nacional de Investigação Agrária".

O milho "Viana", que anteriormente tinha o código (HB202), é um milho precoce de ciclo curto "85 dias" que além de outras aptidões, revela excepcionais condições para forragem.

A produção e comercialização da respectiva semente foi adjudicada à Hoechst Portuguesa por concurso público e para ser inscrita no Catálogo Nacional de Variedades, teve de demonstrar ser mais produtiva, em contraste com outras já comercializadas.

O milho "Viana" além de ser o ideal para a Região do Minho tem também o objectivo de homenagear a cidade de Viana do Castelo pelos seus 143 anos de fundação, decorridos no último dia 20 de Janeiro.

O lançamento deste "Híbrido" no dia 21 de Fevereiro, no restaurante Alcazar, foi patrocinado pela Câmara de Viana, por isso é mais barato 100 escudos por quilo.

Além das Autarquias estiveram presentes os representantes da Hoechst Portuguesa, os Engenheiros Egídio Magalhães, Ramos Assunção, João Correia e Telmo Barros.

O Milho "Viana" é um híbrido com exclusividade da Hoechst por um período de dez anos no que diz respeito à comercialização e distribuição e está à venda no Agente Distribuidor Rigor e Irmão Lta. no Castelo do Neiva, nos postos de revenda nas freguesias do concelho e na cidade de Viana do Castelo, em embalagens de cinco quilos.

Nereides Martins

FORJÃES

Mendanha em exposição

Está patente ao Público no Palácio da Bolsa, no Porto, uma Exposição de pintura subordinada ao tema "O desporto na arte". É uma iniciativa da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física e conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto e da DGD. Um dos seus propósitos, pode ler-se no prospecto de apresentação, é a "recusa da atitude que insiste em ver o desporto de forma primitiva, parcial. Que separa o desporto da vida, da cultura. Que pretende separar o desporto do homem". De entre o elenco de gente famosa que integra esta manifestação colectiva, sobressai o nome do forjanense Mendanha, também ele já um nome consagrado da pintura. António Mendanha, lembramos cursos Artes Plásticas/ Pintura na ESBAP. Foi professor na Escola Superior Artística do Porto (ex-Árvore) e é docente de Educação Visual no ensino Preparatório e Secundário. Os seus quadros já estiveram expostos em Esposende (Salão Nobre e Biblioteca), Viana do Castelo (Salão da Cultura) Porto (Galeria AS) Coimbra (Galeria 5), Matosinhos (Turismo) Póvoa de Varzim (Casino), Vila do Conde, Oliveira do Hospital... Defendendo agora a arte, as mesmas mãos que durante tantos anos, defenderam as balizas do Forjães Sport Clube.

GEMESSES

pelo Dr. M. Coutinho

Ainda a água

Talvez se não exagere muito se se disser que a capacidade de realização humanas, vai operando lenta, mas seguramente, uma transformação da face da terra. Na Holanda, um trabalho contínuo e persistente conseguiu tirar do mar cerca de meio milhão de hectares de terra aráveis e férteis. Uma análise mesmo sumária, da constituição dos solos nacionais rapidamente nos elucida da sua pobreza. Basta notar que mais de metade do terreno arável é constituído por terrenos pobres ou pouco férteis. No verão, a condição para uma boa produção é a água. Mas, há casas modernas e reparadas, com quartos de banho sem água. Há máquinas de lavar que não funcionam, por falta de água. Esta tem sido procurada pelas autoridades responsáveis para abastecimento desta aldeia. Fizeram-se fontanários, muito bem localizados, que de verão não funcionam. Construiu-se um mini tanque no monte, para se canalizar a água para as casas. Este projecto nunca funcionou. Os lugares mais afectados pela seca são: Cima de Vila, Souto, Aldeia e Calvário. Os poços que fornecem água para os fontanários, no tempo estival, quase secam. Desligam-se os motores e o povo volta ao antigo; recorre à busca do precioso líquido pelo processo do chafurdo; uns usam os baldes limpos, outros sujos. A água faz falta à vida, sem ela não se pode viver. Há que explorá-la e preparar um bom fornecimento para os presentes e para os vindouros.

Baptizados

Dia 1 - António Cristiano, filho de António Lima Ferreira e de Maria Cândida Maciel Lopes. No dia 27 - Cláudia Cristina, filha de Manuel Miranda da Costa e de Maria Emília Pereira da Cruz. No dia 3 de Fevereiro - Sara Cristina, filha de Alberto Jorge Ferreira e de Maria da Graça Pereira Alves de Almeida.

sende (Salão Nobre e Biblioteca), Viana do Castelo (Salão da Cultura) Porto (Galeria AS) Coimbra (Galeria 5), Matosinhos (Turismo) Póvoa de Varzim (Casino), Vila do Conde, Oliveira do Hospital... Defendendo agora a arte, as mesmas mãos que durante tantos anos, defenderam as balizas do Forjães Sport Clube.

Jorge Lomba em disco

A UPAV (União Portuguesa de Artistas de Variedades) editou, de uma assentada, 11 trabalhos em disco de outros tantos artistas portugueses. Um deles é o barcelense Jorge Lomba. Este artista, que deu os primeiros passos, animando festas e tertúlias forjanenses, radicou-se em Lisboa há vários anos. Indispensável no roteiro da "movida" lisboense, Jorge Lomba, tem estendido a sua actividade musical pelos principais bares e casas de espectáculos da capital a solo ou acompanhando outros músicos de nomeada. Quando visitado pelos seus conterrâneos, nunca se esquece de dedicar uma chula ou um vira minhotos que a juventude da capital muito aprecia.

Ao jovem autista os maiores "grammys".

L.C.

Indicações úteis

Bombeiros de Esposende	961254
Bombeiros de Fão	961189
Hospital de Esposende.....	961156
Hospital de Fão.....	961305
Centro de Saúde de Esposende	961653
" " " de Fão	961705
" " " Apúlia	961338
" " " de Forjães.....	871420
G.N.R. Esposende.....	961233
Socorros a Náufragos.....	962222

Telefones (Urgências)

Cruz Vermelha - Portuguesa.....	963113
U.S.C. Vermelha Marinhas.....	964720
Farmácia Gomes-Esposende.....	961237
Farmácia Monteiro - Esposende	961258
Farmácia Higiénica- Fão	961303
Farmácia da Apúlia - Apúlia	961141
Farmácia de Marinhas.....	961694
Guarda - Fiscal - Esposende.....	961896
Intoxicações, Venenos, Mordeduras de Repteis e Insectos	
Venenosos - Lisboa.....	01- 767777

O Concelho em notícia



MARINHAS

Pelo Dr. J.M. Regado

APPACDM Marinhas

A APPACDM — Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - instalou um novo núcleo, na Quinta do Paiva, em Marinhas. Prometemos publicar nos próximos números deste jornal uma alargada reportagem sobre as actividades desta Instituição.

"Sofre quem pensa, - e o tormento não é sofrer. É pensar!..." - diz o poeta José Régio.

O Tapa-buracos

Os caminhos são muitos e os buracos são muitos mais. Quem mandará tapar os buracos dos caminhos desta terra?

C.S. da J.U.M.

Na reunião da direcção do C.S. da J.U.M., no dia 19/91, foram analisados dois pontos de importância:

- O progressimento da obra do Centro Social e a sua inauguração;

— A planificação da Prova de Atletismo.

Pode dizer-se que as obras continuam em bom ritmo, embora a data da inauguração não fosse determinada. Sobre a prova de Atletismo determinou-se criar uma comissão para a organizar e a data prevista será o dia 21 de Maio.

IPároco de A-Ver-O-Mar

Pároco de Aver-o-Mar ficou gravemente ferido num acidente ocorrido no dia 26 de Fevereiro, cerca das 12.30 horas, na E.N. 13, na Freguesia de Nabais, Póvoa de Varzim.

O padre Manuel Casado Neiva, actualmente residente em Outeirinho, Aver-O-Mar, conduzia o veículo RL-63-13 que embateu frontalmente com o veículo BJ-37-32, conduzido por Adelino Ferreira de Castro, residente no lugar de Santana, Oliveirinha, Vila Nova de Famalicão. Ambos os sinistrados foram conduzidos para o Hospital da Póvoa de Varzim e, depois, transferidos para o Hospital de S. João, Porto. O sacerdote dado o estado crítico dos seus ferimentos teve de ser submetido a uma intervenção

cirúrgica ao que se sabe às costelas e fígado, focos gravemente afectados.

O padre Manuel Casado Neiva nasceu em Marinhas, Monte, Esposende a 31 de Maio de 1952. Após a conclusão da Instrução Primária inicia os estudos no Seminário Diocesano de Braga, sendo ordenado Diácono em 18 de Junho de 1976 e Presbítero em 27 de Março de 1977. Foi Coadjutor da Paróquia de Maximinos, Braga e, posteriormente, nomeado Pároco de Aver-O-Mar cuja função, não fosse este grave acidente, continua a exercer com zelo, prudência e simpatia depois de um período inicial de instabilidade pastoral e social anteriormente vivido naquela freguesia. Oxalá que este nosso amigo sacerdote recupere o mais rapidamente possível deste grave incidente são os nossos fraternos votos.

Algumas notas biográficas

P. Manuel Casado Neiva, - do Clero Diocesano



Nasceu em Marinhas a 31 de Maio de 1952 e foi baptizado a 2 de Junho do mesmo ano, filho de Joaquim Gonçalves Neiva e de Maria do Rosário Alves Casado, do lugar do Monte. Fez nas Marinhas a Instrução Primária, e bem assim a Comunhão Solene e Profissão de Fé a 29 de Setembro de 1963.

Iniciou a seguir os estudos de Seminário na Arquidiocese de Braga e neles progredindo regularmente, veio a ser ordenado Diácono em 18 de Junho de 1976, e Presbítero em 27 de Março de 1977, cantando Missa Nova nas Marinhas a 24 de Abril de 1977.

Incardinado na Arquidiocese de Braga, iniciou o seu ministério como Coadjutor da Paróquia de Maximinos, Braga, sendo posteriormente nomeado Pároco de Aver-O-Mar, Póvoa de Varzim, função que continua a exercer actualmente (1982), com zelo e prudência, depois dum período de instabilidade pastoral e social anteriormente vivido naquela paróquia.

"O Farol de Esposende" nº 7 de 14 de Março de 1991

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, exarada a folhas sessenta e oito verso e seguintes, do livro de notas número QUARENTA E OITO-C, de Escrituras Diversas, ANTÓNIO GONÇALVES DE SÁ e mulher ROSA DA SILVA BARROS, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Palmeira, deste concelho e ela da freguesia de Marinhas, deste mesmo concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico que consta de cultura de regadio com a área de seiscentos metros quadrados, no sítio da Fonte do Zão, da indicada

freguesia de Marinhas, a confrontar do norte e nascente com caminho, pelo sul com Manuel da Silva Barros e pelo poente com Francisco Vilas Boas Ribeiro Júnior, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1619, com o valor patrimonial de quatro mil novecentos e trinta escudos e em igual valor atribuído;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do dito prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o

identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR e vai conforme ao original. AO QUE ME REPORTO.

Rasurei: "casados" "possuidor" "exclusão" "anos" "que" "as".

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS DEZANOVE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL,
Manuel Gomes Soares

Conferida e registada sob o nº 678

"O Farol de Esposende" nº 7 de 14 de Março de 1991

Notariado Português



Cartório Notarial do Concelho de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO Que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas setenta e seis e seguintes, do livro de notas deste Cartório número QUARENTA E OITO-B, de Escrituras Diversas, ANTÓNIO GONÇALVES DA SILVA e MULHER ANA RAMOS AFONSO, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho e nela também residentes no lugar do Sobreiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico que consta de Pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, no sítio da Devesa, da referida freguesia de Vila Chã, a confrontar do norte com Laurentina de Sá Ferreira, do sul com Manuel

Joaquim da Silva Boaventura, do nascente com Joaquim da Silva Vale e do poente com Manuel Carneiro Fernandes, não descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.446, com o valor patrimonial de mil trezentos e trinta e dois escudos e no declarado de Duzentos mil escudos;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião.

Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

RASUREI: "deste" "concelho" "matriz" "escudos" "mantido" "características".

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS DEZANOVE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL,
Manuel Gomerres Soares

Conferida e registada sob o nº 681

Tente a sua Sorte

no

«Serra da Sorte»

Agora com preenchimentos computurizados
Garantia de bons prémios

Consulte-nos

Largo R. Sampaio

4740 Esposende



Página Desportiva

Desporto Concelhio

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão B

Zona Norte

A equipa de A. D. E. teima em fazer sofrer os seus associados e simpatizantes. De facto, o clube esposendense é composto por um lote de jogadores de razoável qualidade futebolística, comparativamente com outras equipas deste escalão, mas os melhores resultados (as vitórias) teimam continuar posicionada abaixo da linha da tranquilidade, ou seja, os lugares que condenam à descida de divisão. É claro que ainda faltam 13 jornadas para terminar o campeonato, mas os pontos têm sido esbanjados o que pode ser muito prejudicial tendo em conta que as equipas do «campeonato» dos esposendenses vão fugindo ao pelotão dos candidatos à descida. Por isso é importante que não sejam desperdiçados mais pontos, particularmente nos jogos em casa. Pode ser que estimulados pelos quatro pontos conseguidos nos últimos três jogos (dois com Vizela e um com o Joane, em casa, e um com o Moreirense, fora) os jogadores da A.D.E. consigam dar a volta à malapata que durante dez jornadas consecutivas não deixou a equipa fazer qualquer ponto!!!

Oxalá, surja agora a estrelinha que ajude a fazer o inverso! Confiamos.

Resultados

Esposende, 1 — Joane, 1
Moreirense, 1 — Esposende 1

Classificação									

Taça de Honra

A. F. de Braga

Últimos Resultados

Esposende 1 — Vieira 2
Guimarães 3 — Esposende 3

Taça A. F. de Braga

3ª Eliminatória

Gondifelos 4 — Apúlia 2

Campeonatos Distritais

A. F. Braga — I Divisão

Últimos Resultados

Ribeirão 1 — Fão 2
Prado 2 — Antas 1
Vila Chã 1 — Pousa 0
Marinhas 2 — Lagense 0
Apúlia 1 — Realense 0
Antas 4 — Ceramistas 0
Fão 1 — Prado 1
Dumiense 5 — Vila Chã 0
Merelinense — 1 Marinhas 1
Lagense 1 — Apúlia 2

PRATIQUE

DESPORTO

Classificação						
SERIE A	J	V	E	D	G	P
MERELINENSE.....	21	15	4	2	34-3	34
AGUIAS GRACIA.....	21	15	2	3	32-14	34
RIBEIRO.....	21	13	4	4	30-15	30
ANTAS.....	21	11	4	6	29-18	24
LAGENSE.....	21	8	8	5	30-20	24
MARINHAS.....	21	10	4	7	30-23	24
PRADO.....	21	9	5	7	30-24	23
MEALENSE.....	21	5	10	6	21-21	20
PRADO.....	21	8	4	9	24-28	20
APULIA.....	21	8	4	9	26-32	20
PALMEIRAS.....	21	7	3	11	23-30	17
AVELECA.....	21	4	9	8	19-26	17
DUMIENSE.....	21	6	5	10	25-34	17
CERAMISTAS.....	21	7	7	12	15-37	11
VILA CHÃ.....	21	2	7	12	14-44	11
POUSA.....	21	1	6	14	11-38	3

Tadim 1 — Ganora 0
Ganora 1 — Viatodos 2

Classificação						
SERIE A	J	V	E	D	G	P
VIATODOS.....	21	12	8	1	27-9	32
GONDIFELOS.....	21	11	6	4	34-17	28
GANDRA.....	21	10	7	4	40-18	27
LOUSADO.....	21	11	3	7	42-25	25
GAVIÃO.....	21	6	10	5	28-25	22
ARNOSO.....	21	7	8	6	26-33	22
RORIZ.....	20	7	7	6	28-24	21
NECESSIDADES.....	21	6	9	6	20-25	21
TIRAS.....	21	4	12	5	20-21	20
RUTHE.....	21	4	12	5	19-26	20
NINENSE.....	20	6	3	3	26-23	19
TADIM.....	21	5	6	9	15-20	18
SEQUEIRENSE.....	21	4	9	8	15-21	17
NEGREIROS.....	21	5	5	11	21-36	15
LOURO.....	21	5	4	12	25-41	14
CERVAS.....	21	4	5	12	12-29	13

III Divisão

Estrelas de Faro 1 — Alvelos 1
Fradelos 2 — Estrelas do Faro 1

Classificação						
SERIE A	J	V	E	D	G	P
ESTRELAS FARO.....	21	13	4	4	47-15	30
ALVELOS.....	21	11	6	4	41-17	28
BRUFENSE.....	21	12	3	6	40-22	27
FRADELOS.....	21	11	4	6	35-25	26
VARZEA.....	21	10	5	6	30-16	25
GRANJA.....	21	9	6	6	24-21	24
VILARINHO.....	21	5	11	5	20-14	21
REMELHE.....	21	6	8	7	22-26	20
ESTRELAS V.F.....	21	6	7	8	17-21	19
MEES.....	21	7	5	9	23-36	19
CAMPO.....	21	7	4	10	33-42	18
MACIEIRA RATES.....	21	7	3	11	23-31	17
VITORIA F.C.....	21	5	4	12	24-38	14
OUTI.....	21	1	2	18	10-65	4

Juniores

Alvelos 1 — Marinhas 1
Antas 0 — Lagense 1
Ribeirão 1 — Esposende 2
Marinhas 2 — Brufense 2
Esposende 8 — Antas 0

Classificação	
ESPOSENDE	34
Santa Maria	33
Ribeirão.....	30
Marinhas	26
Alvelos	26
Andorinhas.....	21
Brufense.....	20
Lagense.....	19
Gondifelos.....	14
Louro.....	9
Estrelas.....	5
Antas.....	2



Iniciadas Femininas - Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária Henrique Medina

Juvenis

Fase Final

Esposende 0 — Taipas 3
Famalicao 5 — Esposende 1

Classificação	
TAIPAS	4
Sporting de Braga.....	3
Vizela	2
Vit. Guimarães.....	2
Famalicao	2
Gil Vicente.....	2
Merelinense	1
Esposende.....	0

A. F. de Viana do Castelo

I Divisão

Últimos Resultados

Forjães 0 — Castelhense 0
Ancora Praia — Forjães 1

Os forjanenses ocupam o 6º lugar, com 28 pontos.

Juniores

Neves 2 — Forjães 3
Forjães 0 — Monção 1
Valenciano 1 — Forjães 3
Forjães 0 — Darquense 1
Forjães 7 — Meadela 0

Os juniores do Forjães S.C. estão no 6º lugar, com 20 pontos.

Iniciados

Santa Marta 4 — Forjães 0
Forjães 1 — Lanhelas 4
Limianos 2 — Forjães 3

Andebol

Por lapso não fornecemos todos os resultados do II Torneio Internacional de Andebol Feminino, realizado em Esposende, por altura do carnaval, facto de que pedimos desculpa e que reparamos agora, neste número.

Entretanto prosseguem os diversos campeonatos, taças e torneios, nos quais as equipas de Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária vão somando êxitos atrás de êxitos.

Resultados II Torneio

Internacional de Andebol

Feminino-Esposende/91

3ª Jornada

Portugal Norte, 20 — Itália, 19
Finlândia, 18 — Portugal Promessas, 16

4ª Jornada

Portugal A, 19 — Portugal Norte, 17
Itália, 22 — Finlândia, 11

5ª Jornada

Itália 19 — Portugal Promessas, 15
Portugal A, 16 — Finlândia, 15

Classificação

1º — Portugal A
2º — Itália
3º — Portugal Norte
4º — Finlândia
5º — Portugal Promessas

Campeonatos Regionais

A. A. de Braga

Infantis Masculinos

Coelima 6 — Esposende 10
Braga 9 — Esposende 16

Iniciados Masculinos

Coelima, 17 — Esposende, 10
Esposende, 21 — Braga B, 9
Braga A, 16 — Esposende, 10

Juvenis Masculinos

Braga, 25 — Esposende 10
Esposende, 19 — Coelima, 13
Esposende, 25, — Fermentões, 23

Esperanças Masculinas

D. F. Holanda 25 — Esposende, 23
A. B. C., 41 — Esposende, 14
Esposende, 18 — D.F. Holanda, 13
Esposende, 22 — Braga, 33

A. A. de Viana do Castelo

Esposende, 19 — Capitães de Abril, 20
Esposende, 30 — Alfense, 25

O Esposende segue em 1º lugar, a duas jornadas do fim do campeonato.

A.A. Porto

Iniciadas Femininas

Esposende, 15 — Sobreira, 0
Amanhã da Criança, 6 — Esposende, 11
Esposende, 8 — Vigorosa, 13

Juvenis Femininas

Esposende, 17 — Trofa, 5

Terminado o campeonato regional, as juvenis esposendenses estão apuradas para disputar a fase final nacional.

Campeonato Nacional

Feminino

II Divisão

Seniores

Esposende, 23 — Viseu, 12
Fafe, 21 — Esposende, 21
Esposende, 23 — C.P.N. Ermesinde 12

A equipa de Esposende comanda, isolada, a Zona Norte da II divisão nacional.

Taça de Portugal

1/8 de Final

Seniores Femininas

Esposende, 24 — União de Leiria, 11

As esposendenses ficaram apuradas para disputar os 1/4 de final.

II Torneio de Carnaval

Almada/91

Juvenis Femininas

Porto Salvo, 8 — Esposende, 15
Liceu Camões, 10 — Esposende, 14
Ginásio do Sul, 11 — Esposende, 12

A equipa de Esposende foi vencedora deste importante torneio.

Campeonato Nacional

de Iniciadas Femininas

Carnaval - Oeiras/91

P. Húngaros, 0 — Esposende, 22
Peço d'Arcos, 7 — Esposende, 5
Alcobaça, 7 — Esposende, 10
Sassoeiros, 7 — Esposende, 11
A. de Coimbra, 3 — Esposende, 10
Portalegre, 3 — Esposende, 11

Entre 33 equipas participantes, as iniciadas de Esposende tiveram brilhantes comportamentos, sofrendo, apenas, uma derrota!

3 – História Trágico-Marítima

De Esposende no Século XVII



A pouca defesa oferecida pelas embarcações de pesca usadas pelos pescadores de Esposende, como a lancha e a catraia ou batel nomes que

pescadores:

- O Manuel Domingos, que deixou mulher e filha,
- Francisco Dias que deixou

caso nos documentos da época.

No mesmo ano e no dia 5 de Dezembro, «chegaram novas a esta vila dadas pelos seus companheiros de bordo do barco a navegar na baía de Cascais, que no cabo de Peniche morrera afogado o marinheiro de Esposende;

– Manuel Rodrigues Pinto.

Comprovando o quanto se aventuravam ainda nas lides do mar os marinheiros pilotos e capitães de navios de Esposende é da Inglaterra que vêm notícias dadas pelos companheiros de bordo António Ferreira e Pascoal Ferreira que morrera em viagem naquele país:

– António Dias Regado

Agora, do Reino da Galiza e em notícias remetidas de Bilbao por António Manso e outros companheiros, foi dado conhecimento que morrera a bordo do navio de Francisco V. Marinho e marinheiro:

– Sebastião Morais

Em 30 de Maio de 1671 numa viagem de uma caravela de esposende seguindo para o porto de Setúbal, mais uma vítima desta epopeia que é sempre o árduo trabalho no mar. Em viagem, morre afogado:

— Miguel Francisco

A longa lista continua, sistemática roubando traiçoeiramente a vida destes homens do mar que não obstante o repetir de tragédias não deixam o seu tão traiçoeiro campo de trabalho. Na caravela de Manuel João Lisboa, que com outros navios de Aveiro vinha carregada de sal, devido ao mau tempo quebrou o mastro e dele caíram ao mar e morreram afogados dois marinheiros de Esposende, em 10 de Julho de 1672:

– Manuel Dias e

– Roque Vieira.

Ainda será longa a lista neste século XVII em que nos vão surgir

Por Bernardino Amândio

naufrágios com o afogamento completo de tripulações. O preço que os esposendenses pagaram pela ousadia de afrontar o mar, foi muito pesado. Perderam a vida e deixaram as famílias em grande dificuldade.

Nunca ninguém lhes prestou, por modesta que fosse a homenagem, a gratidão, o respeito de que bem dignos seriam.

Em Esposende, sempre os seus filhos foram os grandes esquecidos.



– Caravela . «Cópia de uma carta de 1634

já foram identificados e caracterizados anteriormente, provocava constantes naufrágios, numa barra já em estado avançado de assoreamento como é a da foz do Cávado.

No dia 17 de Março de 1662 naufragava à entrada da barra um barco de pesca e morriam afogados mais 3

também mulher e filha e

– Jácome Martins, mancebo solteiro.

Em 17 de Julho de 1665, morria afogado na foz do Cávado o mulato escravo do Capitão Diogo Soares de Abreu. Chamava-se Manuel, nada mais se indicando relativamente ao

Farol de Esposende

Assinaturas de Apoio

Manuel Cabreira da Silva (Vila Chã)	1.500\$00
João Pinto Loureiro (Esposende)	1.500\$00
Joel Martins de Carvalho (Apúlia)	1.500\$00
João Ribeiro Mendes (Esposende)	1.500\$00
Francisco Hilário Barbosa de Melo (Esposende)	1.500\$00
Domingos da Silva Coutinho (Forjães)	1.500\$00
Engº José Gonçalo F. R. Areia (Lisboa)	2.000\$00
Flávio Emílio Barbosa Guerra (Esposende)	1.500\$00
Prof. Gonçalo Mota (P. de Varzim)	1.500\$00
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)	1.500\$00
D. Maria Deolinda Soares Cerqueira (Lisboa)	2.000\$00
Manuel Enes de Abreu (Marinhas)	1.500\$00
Dr. Agostinho Pinto Teixeira (Esposende)	1.500\$00
Cândido do Vale Morgado (França)	1.500\$00
Fernando Torres de Carvalho (França)	1.500\$00
Agostinho Eiras do Vale (Esposende)	1.500\$00
Paulino Azevedo Almeida Gomes (Esposende)	1.500\$00
Manuel Neiva Losa (Canadá)	1.500\$00
Joaquim Fernando Ribeiro Afonso (Esposende)	1.500\$00
Dr. Manuel Messias P. Monteiro (Esposende)	1.500\$00
Eugénio & Querubim, Ldª. (Esposende)	2.000\$00
Abílio Martins Curvão (Esposende)	2.000\$00
António Alberto G. Teixeira da Silva (Esposende)	1.500\$00
António Neto Sacramento (Esposende)	1.500\$00
Lacticínios das Marinhas, Ldª. (Marinhas)	2.000\$00
Engº Alexandre M. Ferreira da Costa (P. Delgada)	2.500\$00
D. Maria Isabel Ferreira da Costa (Almada)	2.500\$00
Emídio Real de Moraes (Fão)	1.500\$00
Engº Fernando Marques Duarte (Penafiel)	1.500\$00
Manuel dos Santos Boaventura (Vila Chã)	1.500\$00
Bernardino Seixas Amorim (Apúlia)	1.500\$00
Prof. Juvenal da Silva Almeida Campos	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!

Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.000\$000 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome
 Rua Nº
 Código Postal..... Localidade
 País
 Importância remetida – Em Cheque.....
 Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.000\$00
 Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



farol
de
esposende



Taxa Paga
Taxe Perçue

4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr (a):

375

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DA RIBEIRA
4740 ESPOSENDE